



PERFIL DA COBERTURA VACINAL CONTRA MENINGOCOCO C NAS REGIÕES BRASILEIRAS NO PERÍODO DE 2012 A 2022

PRISCILA GOMES DE MELLO

Introdução: A doença meningocócica invasiva é causada pela *Neisseria meningitidis* (meningococo), um diplococo Gram-negativo, capsulado, que pode ocasionar infecções graves como a meningite e a septicemia. Nesse sentido, o programa de imunização no Brasil contra o Meningococo C deve ser divulgado e fortalecido nas campanhas de vacinação. **Objetivo:** Analisar a cobertura vacinal contra o meningococo C nas regiões brasileiras no período de 2012 a 2022. **Materiais e Métodos:** Este trabalho trata-se de um estudo retrospectivo e epidemiológico, no qual foram consultados o banco de dados do DATASUS e foram coletados dados sobre as coberturas de imunizações pela vacina contra o Meningococo C no período de 2012 a 2022 e as notificações neste período no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) por meningite utilizando o Tabnet. **Resultados:** Os casos confirmados no Brasil no período analisado foram de 168.649 casos, com a taxa de prevalência de 8,12 para cada 10.000 habitantes sendo homens 55,85% e mulheres 41,13%. As regiões com maiores notificações foram a Sudeste com 54,03%, sendo os estados com maiores registros São Paulo com 75,10% e Rio de Janeiro 11,87% das notificações desta região; na região Nordeste foram registradas 16,20% das notificações do país e os estados com maiores ocorrências foram Pernambuco com 35,14% e Bahia 25,06% em relação a região. A cobertura nacional neste período foi de 89,71%. Foi identificado que a região brasileira com maior cobertura vacinal foi a região Sul com 94,34% neste período. Por outro lado, as regiões com menores coberturas vacinais foram: região Norte com 80,79% e região Nordeste com 87,88%. A redução da cobertura vacinal ocorreu com maior magnitude no ano de 2021, durante a pandemia da COVID-19, no qual os estados com menores coberturas vacinais foram os estados do Amapá com 51,42%, Roraima com 55,26% e Rio de Janeiro com 56,55%. **Conclusão:** Foram observadas que as regiões que apresentaram queda na cobertura de vacinação devem implementadas intervenções de fortalecimento do programa de vacinação para promover o controle da doença.

Palavras-chave: **POLÍTICA; EPIDEMIOLOGIA; BACTÉRIA; PREVENÇÃO; PROGRAMA**